

CONCESSÃO TRANSVIADA

- “Deus de amor, quero apoio e quero a prata,
Devo ajudar aos filhos da pobreza!...” -
Assim rogava Juca de Tereza,
Andarilho no Sítio da Cascata.

Eis que, um dia, a fortuna se desata,
Deu-lhe o tio um bilhete, de surpresa,
E a loteria trouxe-lhe a riqueza...
Fez-se logo a mudança imediata.

Depois da festa, em torno à sorte grande,
Vem a ele a viúva de João Lande,
Pede socorro à febre que a devora...

Mas Juca replicou, rude e rouquenho:
“Não posso, o dinheirinho que já tenho
Custei muito a ganhar, minha senhora!...”

CORNÉLIO PIRES